



O SINDPD-PA PARTICIPA DA MANIFESTAÇÃO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES(A)



A presidente Débora Sirotheau e os diretores Afonso Lima e Luís Sá na manifestação contra a Reforma da Previdência

tituição não pode ser alterada em meio à vigência de uma intervenção federal. A Reforma seria uma PEC, uma proposta de emenda constitucional, que deve ser votada até o final de 2018. “O momento de lutar é agora. É preciso que cada trabalhador e trabalhadora tenha essa consciência e reconheça sua força e se una a nós indo para às ruas mesmo mostrar sua indignação. Não vamos aceitar de braços cruzados esse retrocesso. Ou é lutar agora ou morrer trabalhando, pois o que eles querem é o fim da aposentadoria”, disse a presidente do SINDPD-PA, Débora Sirotheau, que estava presente na manifestação.

Na parada em frente a Sede da Secretaria de Administração do Governo do Estado- Sead, a diretora Izabel Zahlouth falou em nome do sindicato e foi aplaudida pelos presentes por suas palavras de ordem de continuar lutando, se informando para não serem engana-dos. “ Leiam, se informem,

O SINDPD-PA, representado pelos diretores Afonso Lima, Eduvigem Maciel, Izabel Zahlouth, Wanda Caxias, Luis Sá e a presidente Débora Sirotheau participaram no dia 19 de fevereiro de 2018 da manifestação contra a Reforma da Previdência, que teve concentração em frente a Sead e caminhada até São Brás.

A manifestação foi uma iniciativa dos movimentos sociais e centrais sindicais, liderado pela CUT Nacional, que reuniram diversas categorias em um objetivo comum: a defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e o fim da Reforma da Previdência, que teve a votação adiada. Com a intervenção no Rio de Janeiro, a votação da Reforma está suspensa, uma vez que a Cons-